

A Abrapp divulgou na última sexta-feira o [Consolidado Estatístico](#) reunindo todas as informações de 2014. Mostra o pagamento regular, sem qualquer interrupção, de mais de R\$ 2,5 bilhões todos os meses em benefícios a perto de 700 mil aposentados e pensionistas, algo facilmente entendido como o melhor indicativo que poderia existir do equilíbrio atuarial dos planos previdenciários que administramos. As estatísticas do ano passado registram também uma rentabilidade média de 7,07% no ano, abaixo, portanto, da meta atuarial esperada de 12,07% no período, um resultado de toda forma até certo ponto esperado nas condições difíceis que o mercado vive ao menos nos últimos dois anos. E que não preocupa de fato, de vez que sabidamente os retornos dos fundos de pensão não devem ser avaliados pela performance isolada de um ano ou outro, uma vez que o que vale é o benefício entregue lá na frente.

Ao mesmo tempo em que o próprio Consolidado Estatístico, em si mesmo, é um documento revitalizado, que a Abrapp renovou na forma e no conteúdo no ano passado.

**Informação renovada** - Nesses tempos em que o visual concorre cada vez mais com o conteúdo pela atenção dos leitores, uma diagramação convidativa ao mesmo tempo em que facilitadora da leitura torna-se uma exigência difícil de contornar. É por isso que o Consolidado Estatístico produzido pelo Núcleo Técnico da Abrapp mudou em 2014.

Mas essa não foi a única mudança. O conteúdo também cresceu, pois, afinal de contas, quanto mais informação de qualidade, melhor. E nesse particular o novo consolidado não decepcionou os seus leitores.

O produto, um dos mais tradicionais entre os oferecidos pela Abrapp ao seu quadro associativo, ao mesmo tempo em que de grande utilização pelo público externo, foi redesenhado, adotou cores novas, tornando-se mais agradável de ler. Os gráficos foram remodelados e passam agora uma sensação mais moderna. Ao mesmo tempo, o conteúdo foi ampliado, além de conservar a precisão de sempre.

E não são poucas as informações adicionadas. Incluiu-se um gráfico que traz a rentabilidade por trimestre, ficando disponível uma série histórica abrangendo os últimos cinco anos.

Ganhou informações sobre alocação média dos investimentos de acordo com o porte da entidade. É possível identificar os percentuais alocados em cada tipo de segmento e um gráfico busca ilustrar o quanto as EFPCs diversificam seus investimentos (alocações fora da renda fixa).

Agora, tem-se a evolução dos ativos dos planos instituídos, segregando-os entre plano instituído em EFPCs instituidoras e aquele criado em EFPCs multipatrocinadas.

Outro gráfico revela a participação por gênero dos participantes e assistidos, permitindo comparar dados do Brasil com os encontrados em países da OCDE - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico.

**Fonte:** [Abrapp](#), em 13.04.2015.